



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DA REITORIA

Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima - Trindade
CEP: 88040-900 - Florianópolis - SC
Telefone: (48) 3721-9320 - Fax: (48) 3721-8422
E-mail: gr@contato.ufsc.br

Ofício nº 219 /2017/GR

Florianópolis, 07 de junho de 2017.

Ao Senhor
Antonio Carlos de Oliveira da Rosa Júnior
Diretor Executivo do Fundo Nacional de Saúde
Ministério da Saúde
Esplanada dos Ministérios, Bl. G, 2º andar, Anexo A
70058-900 – Brasília – DF

Assunto: **Prorrogação do TED 34/2015 – Processo nº 25000.134030/2015-34**

Senhor Diretor,

1. Solicitamos aditivo de prazo para o Termo de Execução Descentralizada nº 34/2015, Processo nº 25000.134030/2015-34, até 30 de março de 2018, para concluir o Projeto “Produção de Materiais Instrucionais Relacionados a Prevenção e Tratamento das IST, AIDS e Hepatites Virais TELELAB”, cuja execução, até o momento, corresponde a 70% (setenta por cento) do valor empenhado.
2. Esse Projeto disponibiliza, de forma permanente e gratuita, numa plataforma da Internet, desde 2012, os materiais instrucionais produzidos para atender às estratégias utilizadas para alcançar metas estabelecidas por políticas governamentais de saúde. Vem sendo executado pela Universidade Federal de Santa Catarina, desde outubro de 2015. Entretanto, a primeira e a segunda parcela dos recursos financeiros foram disponibilizadas respectivamente nos meses de abril e setembro de 2016 para o TELELAB, para serem executadas, inicialmente, até 30 de março de 2017, promovendo um descompasso entre execução técnica e execução financeira neste período.
3. Em 2016, ocorreram mudanças nas políticas de saúde, modificando diretrizes estabelecidas, com reflexos importantes nos materiais instrucionais que estavam sendo produzidos. Essas mudanças geraram necessidades de adequações de natureza técnica, metodológica e de legislação, exigindo a atualização, reformulação e adequação de materiais produzidos e em fase de aprovação pelo MS.
4. Desde sua implantação, o Projeto TELELAB obteve mais de 800.000 (oitocentos mil) acessos, de pessoas de todos os estados do Brasil e do exterior. No período que está sendo analisado, de 1º de novembro de 2015 a 28 de fevereiro de 2017, foram mais de 500.000 (quinhentos mil) acessos com duração média de 12 minutos e 25 segundos e 16,12 páginas por sessão, que resultaram em cerca de nove milhões de visualizações.

5. Nesse período, foram realizadas mais de 60.000 (sessenta mil) inscrições e foram emitidos mais de 60.000 (sessenta mil) certificados, a maioria deles para profissionais da saúde com terceiro grau ou mais. Além das 22 aulas (doze cursos) voltados para o diagnóstico, tratamento e assistência da pessoa vivendo com HIV/AIDS – PVHA, estão em fase final de produção nove vídeo-aulas e nove manuais. Foi disponibilizado, também, o Curso “Doença Falciforme – Conhecer para Cuidar” e está em fase de conclusão o Curso “Talassemias”, ambos voltados para duas hemoglobinopatias de grande prevalência, no Brasil.

6. Todos os números relacionados ao alcance do Projeto TELELAB superaram as expectativas, com destaque aos acessos que vêm crescendo em progressão aritmética, com razão também crescente. A qualidade da informação prestada pode ser observada nas análises de correlação de Spearman, cujos coeficientes mostraram associações significativas entre os acessos ao TELELAB e Postos de Trabalho de Saúde/Internação por Tuberculose/Óbito por Tuberculose/Letalidade por HIV/Prevalência de Hepatites virais.

7. Certos de que estamos cumprindo nosso compromisso com a política adotada pelo Departamento de IST/AIDS e Hepatites virais e que isso representa um grande avanço no sentido de promover melhorias nas ações de saúde, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos. O Projeto TELELAB está sob a coordenação da Prof.^a Dr.^a Lucy Maria Bez Birolo Parucker, que poderá ser contatada pelo *e-mail* parucker.bez@ufsc.br, ou pelo telefone (48) 3721 3467.

Atenciosamente,

LUIZ CARLOS CANCELLIER DE OLIVO
Reitor



Segundo Relatório Parcial de Atividades – 1/11/2015 a 30/04/2017

INTRODUÇÃO

O Projeto TELELAB é uma das estratégias do Departamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST/AIDS e Hepatites Virais da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde para atingir as metas estabelecidas nas políticas governamentais. É uma ferramenta de ensino à distância utilizada num processo de educação permanente, objetivando alcançar os profissionais que trabalham na área da saúde visando à padronização de condutas e à ampliação e à melhoria do diagnóstico, do tratamento e do controle de infecções sexualmente transmissíveis, em todo o Brasil. Diante de novos cenários, portarias ministeriais estabelecendo novos protocolos são publicadas, par e passo com o desenvolvimento científico na área, com as mudanças na epidemiologia das doenças e com novas políticas e estratégias estabelecidas.

Essas demandas estão sendo atendidas pelo TELELAB, que desenvolve, produz e disponibiliza, na internet, os materiais instrucionais, desde 2010.

Utilizando o TELELAB, o MS vem logrando êxito na capacitação de profissionais da área da saúde nos mais remotos locais do Brasil e do exterior, contando sempre com a parceria da UFSC, através do Departamento de Análises Clínicas.

RESULTADOS

No período em análise foram realizadas 547.007 sessões, sendo 98,54%, no Brasil e as demais distribuídas em outros países como: Estados Unidos, Reino Unido, Moçambique, Portugal, Angola, Rússia, Índia, Bolívia, entre outros.

O TELELAB foi acessado por 219.123 usuários, 39,7% de novas visitas e 60,3% de revistas. Os acessos resultaram em 8.816.993 visualizações, com duração média de 12 minutos e 23 segundos e de 16,12 páginas por sessão.

Os indicadores demonstram crescimento contínuo. Como pode ser observado na Figura 1, é crescente o número de novos cadastros ano a ano, fato que também se repetiu no início de 2017.

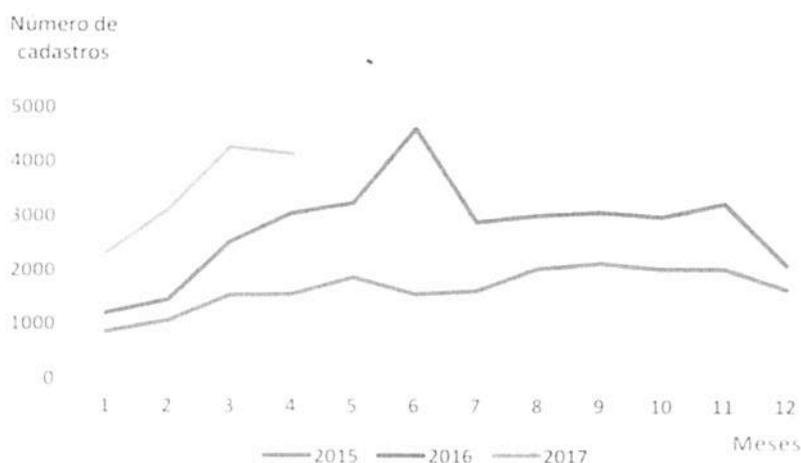


Figura 1. Distribuição de novos cadastros no período de primeiro de outubro de 2015 a 30 de abril de 2017.

O navegador Google Chrome foi utilizado para 76,24% das sessões e o Firefox para 11,48%. Em relação às operadoras, as mais utilizadas foram: 12,4% Via Telemar Norte Leste S.A.; 8,69% Claro S.A. e 8,41% Telefônica Brasil S.A..

Os acessos foram a partir de desktop em 76,61% das sessões, em 21,22% de smartphones e 2,17% de tablets. Nota-se que 43,7% das novas sessões foram feitas através de smartphones. Destas sessões 13,7% foram realizadas utilizando o sistema Apple Iphone e as demais via Android diversos.

Dentre os cursos disponibilizados, o que mais emitiu certificado foi o de Diagnóstico de HIV (16.372), seguido por Hepatites (15.476), Biossegurança (13.978), Sífilis (13.424) e Coleta de Sangue (12.482).

ATIVIDADES REALIZADAS

- Elaboração de vídeo-aulas para o curso Curso - Doença Falciforme – conhecer para cuidar
- Elaboração do Manual do Curso - Doença Falciforme – conhecer para cuidar
- Sistema de Logística de Cadastramento de Usuários para Envio de DVDs pelo Correio. A partir de julho de 2015, foi iniciado o serviço de entrega pelos Correios. Foram distribuídos cerca de mil (1000) DVDs com os Cursos disponibilizados na Plataforma TELELAB, para usuários de todos os Estados Brasileiros, principalmente par a Bahia, o Ceará, a Paraíba e Pernambuco.
- Adaptação da Plataforma TELELAB para Dispositivos Móveis – Design Responsivo - a Equipe de suporte deste Projeto desenvolveu um sistema “Design-responsivo” para permitir o acesso à Plataforma TELELAB através de dispositivos móveis.
- Criação de material gráfico e animação em 2D para elaboração de objetos de aprendizagem.
- Manutenção e criação de conteúdo para as redes sociais, entre elas o Facebook, Google Plus e Youtube.
- Manutenção do sistema JOOMLA e MOODLE.
- Manutenção e aperfeiçoamento do suporte diário aos alunos, através de emails, telefone e Help Desk.
- O Telelab, como ferramenta de ensino à distância foi objeto de estudo que gerou uma dissertação do curso de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, da Universidade Federal de Santa Catarina, com o título "Avaliação da qualidade da informação de Cursos massivos: um estudo de caso do telelab", foi debatido o formato massivo de educação, proposto pelo curso.
- Em fase de revisão final, 6 vídeos e 6 manuais para as equipes multidisciplinares e para médicos das Unidades de Saúde no país.
- Três vídeos e 3 manuais para prevenção de erros na execução dos testes rápidos.
- Um manual de Talassemia está em fase de diagramação final e em seguida o conteúdo será transformado em roteiro para produção do vídeo.

DISCUSSÃO

O acesso é crescente ao site tanto para visualização quanto para cadastros. A duração média e o total de páginas visualizados por sessão indicam acesso de indivíduos com tempo suficiente para leitura e estudo do conteúdo, justificando o material como ferramenta de ensino a distância.

ER



Esse acesso é distribuído principalmente nos estados brasileiros mas tem acessos em vários outros países do mundo mesmo estando o conteúdo todo em língua portuguesa. O principal navegador utilizado é o Google Chrome por intermédio principalmente da operadora Via Telemar Norte Leste S.A.. Estas informações mostram o perfil do usuário que está apto para receber os cursos com o melhor aproveitamento possível, utilizando o seu computador ou seu smartphone.

Os novos cadastros são crescentes ano a ano, perfil que vem se mantendo também nesse início de 2017 mostrando que a necessidade dos conteúdos ainda é crescente. Há informações sobre acesso, tipo e canais de tráfego, entre outras, suficientes para uma análise detalhada do material disponível e da utilização da ferramenta TELELAB.

Os dados inseridos sobre cadastros, no período de primeiro de outubro de 2012 a 30 de abril de 2017, mostram que os perfis relacionados à distribuição geográfica, formação dos usuários, entre outras, se mantém no período do presente relatório.

O maior número de acessos ocorreu nos estados de maior população e os profissionais que mais utilizam são da área de enfermagem e principalmente de terceiro grau.

Ressalta-se o aumento significativo de acessos para o curso de Doença Falciforme, lançado em novembro de 2015 e já foram emitidos 4.993 certificados.

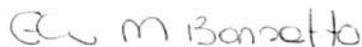
CONCLUSÃO

As informações apresentadas indicam que o Projeto está sendo realizado de acordo com os objetivos propostos.

O sistema responsivo como está implementado é suficiente para atender as necessidades do uso dos smartphones. Caso haja a necessidade de desenvolver um aplicativo para o curso deve-se repensar o formato de como o curso é apresentado e seus conteúdos, incluindo novos conteúdos e nova formatação.

A consulta é crescente e pode-se utilizar esta procura para desenvolvimento de outras atividades, como por exemplo, repassar informações técnicas, produção de materiais informativos do Departamento e atividades em IST, AIDS e hepatites virais. Para tanto há a necessidade de uma definição dos interesses do departamento para a plena utilização do potencial da ferramenta TELELAB.

Os dados da plataforma TELELAB permitem vários tipos de análises de correlações, como a associação de usuários com indicadores de saúde e de qualidade de vida, com os serviços de saúde, ou com dados epidemiológicos existentes nas diferentes regiões do país.



Servidora Elaine Maria Borsato
SIAPE 1159889
Fiscal do Projeto TELELAB
TED 034/2015



Prof. Dra Lucy Maria Bez Birolo Parucker
Coordenadora do Projeto TELELAB
ACL/CCS/UFSC

Florianópolis, 07 de março de 2017.





TED 034/2015 - Processo nº 25000.134030/2015-34
Plano de atividades para o período de prorrogação do Projeto TELELAB

O TELELAB É uma ferramenta de ensino à distância utilizada num processo de educação permanente. Possui informações imprescindíveis sobre o público alvo e sobre a usabilidade do sistema. A manutenção da Plataforma TELELAB disponibiliza demandas com a rapidez necessária para atender a procura crescente, tanto daqueles que buscam informações atualizadas, quanto dos que buscam certificação nos cursos oferecidos. Mantém um canal de comunicação com seus usuários, de forma a atender as suas solicitações, desde dúvidas sobre navegação no "site", perguntas sobre o conteúdo instrucional até o envio de DVDs com os cursos, para qualquer local do Brasil. Todas essas atividades só são possíveis porque têm manutenção 24 horas/dia, todos os dias da semana.

Atualmente, o TELELAB está produzindo mais 20 novos materiais instrucionais – dez vídeo-aulas e dez manuais – todos em fase final de conclusão. Esses materiais serão concluídos de acordo com os cronogramas propostos nos quadros 1, 2, 3, e 4.

Quadro 1. Cronograma para os materiais referentes ao curso: IST – CUIDADOS NA EXECUÇÃO DE TESTES RÁPIDO

TÍTULO	VÍDEO-AULA	MANUAL	PUBLICAÇÃO
Compreendendo os testes rápidos	Pronto para publicação	Em diagramação	30/05/2017
Orientações pré e pós-testes	Em aprovação pelo MS	Pronto para revisão	15/07/2017
Cuidados na testagem para diferentes IST	Em aprovação pelo MS	Pronto para revisão	15/07/2017

Quadro 2. Cronograma para os materiais* referentes ao curso: CUIDADO INTEGRAL DA PESSOA VIVENDO COM HIV/AIDS NA ATENÇÃO BÁSICA

ATIVIDADE	Data (2017)	
	VÍDEO-AULA	MANUAL
Revisão e Finalização do material pela CAT/IST/AIDS	24/07	20/07
Adaptação de conteúdo (TELELAB)	31/07	30/07
Revisão final do material (CAT)	05/08	07/08
Filmagens/diagramação (TELELAB)	14/08	20/08
Edição (TELELAB)	28/08	-
Revisão final PELA CAT/IST/AIDS	05/09	13/09
Publicação (TELELAB)	17/09	17/09

*Foram produzidos um manual e uma vídeo-aula referentes a cada módulo desse conteúdo, intitulados: "Preparando-se para iniciar o atendimento à PVHA"; "Acolhimento da PVHA na UBS" e "Compartilhando o cuidado da PVHA", com base em roteiros aprovados pela CAT/MS. Os três vídeos, juntamente com os três manuais foram encaminhados à CAT/MS em agosto/2016 e retornaram em novembro/2016, com solicitação de alteração no roteiro aprovado e, portanto, no material já gravado. Foi solicitado, ainda que se aguardasse a definição das novas diretrizes para que fossem feitas as adaptações e a conclusão do material.

Quadro 3. Cronograma para os materiais referentes ao curso: MANEJO DA INFECÇÃO PELO HIV

TÍTULO	VÍDEO-AULA		
	Roteiro	Produção (filmagens, animação)	EDIÇÃO E PUBLICAÇÃO
Estrutura, ciclo de replicação e história natural da infecção pelo HIV	28/9	Duas semanas após a aprovação	Três semanas após aprovação do vídeo gravado
Acolhimento, primeira consulta, estratificação de risco	28/9	Duas semanas após a aprovação	Três semanas após aprovação do vídeo gravado

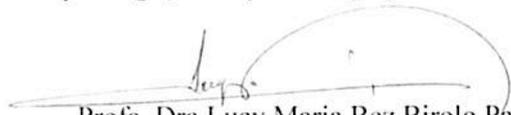


Tratamento da PVHA na atenção básica	28/9	Duas semanas após a aprovação	Três semanas após aprovação do vídeo gravado	
MANUAL				
TÍTULO	Avaliação de conteúdo	Diagramação	Avaliação da Diagramação	PUBLICAÇÃO
Estrutura, ciclo de replicação e história natural da infecção pelo HIV	28/09	Três semanas após aprovação	Uma semana	Mesma data da vídeo-aula
Acolhimento, primeira consulta, estratificação de risco	28/09	Três semanas após aprovação	Uma semana	Mesma data da vídeo-aula
Tratamento da PVHA na atenção básica	28/09	Três semanas após aprovação	Uma semana	Mesma data da vídeo-aula

Quadro 4. Cronograma para os materiais referentes ao curso: Talassemias (10 aulas)

ATIVIDADE	Data (2017)	
	VÍDEO-AULA	MANUAL
Revisão e Finalização do material pela Coordenação-Geral de Sangue e Hemoderivados /DAET/ SAS	20/10	20/10
Adaptação de conteúdo (TELELAB)	30/10	30/10
Revisão final do material	05/11	07/11
Diagramação (TELELAB)	14/11	20/11
Revisão final PELA Coordenação-Geral de Sangue e Hemoderivados /DAET/ SAS	05/12	13/12
Publicação (TELELAB)	17/12	17/12

As outras demandas do Departamento de IST/AIDS e Hepatites Virais são materiais instrucionais relacionados à **Portaria 29/2013/MS (Fluxogramas para diagnóstico de HIV, HBV e Sífilis)**, ao **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite B (Diagnóstico e Manejo)**, ao **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C (Diagnóstico e Manejo)**, Adesão da PVHA ao tratamento da infecção pelo HIV e à Transmissão vertical do HIV e do HBV. A elaboração de um cronograma para esses materiais depende, também, do Departamento de IST/AIDS e Hepatites Virais, porém deverão ser produzidos no prazo de prorrogação do presente projeto - 30 de março de 2018.


Prof. Dra Lucy Maria Bez Birolo Parucker
Coordenadora do Projeto TELELAB
ACL/CCS/UFSC

Florianópolis, 22 de maio de 2017.

